

“O GRIOT COMO GUARDIÃO DA MEMÓRIA”. UMA EXPERIÊNCIA PIBID NA ESCOLA JOSÉ ALVES DE FIGUEIREDO.

BEATRIZ KAREN VILAR CIRILO, BEATRIZ KAREN VILAR CIRILO, WELINADIA DE SOUSA GENEROSO, IARÊ LUCAS ANDRADE

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão a respeito de uma oficina realizada pelos bolsistas do Pibid de história da Urca, com os alunos do 9º B da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Alves de Figueiredo, localizada em Crato - CE e integrante da rede pública de ensino. A oficina teve como objeto de estudo o griot, indivíduo da cultura africana que através da oralidade conserva e transmite os conhecimentos e histórias de seu povo. Para tanto foi utilizada a metodologia da história oral pelos bolsistas sobre a figura do griot, bem como suas atribuições, e posteriormente a exibição de dois vídeos aos quais foram aprofundadas as explanações anteriormente realizadas. Como aparato teórico para a referida oficina, assim como o exposto trabalho foram abordados os conceitos de oralidade propostos por Alberti (2004); memória por Pollak (1992); e identidade com Hall (2015); como também a relação entre a cultura oral e cultura escrita. A relevância do presente trabalho consiste na abordagem de conceitos fundamentais para a história através de um exemplo prático que é o griot, e que coincide com a temática central abordada pelo Pibid de história, as fontes para o ensino, no caso com ênfase na oralidade. Ao final da atividade pode-se inferir que os educandos já estabeleciam uma relação entre a oralidade, a memória, e a identidade de modo a compreender a relevância do griot em sua comunidade, e da tradição oral como uma fonte de conhecimentos e saberes.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE HISTÓRIA. HISTÓRIA ORAL. GRIOT.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER